

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **DEZEMBRO/2011**

---

Janeiro/2012

### **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor e a Cesta Básica para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia).

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

Para o cálculo do INPC de dezembro/2011 foram comparados os preços coletados no período de 30 de novembro a 28 de dezembro (referência) com os preços vigentes no período de 28 de outubro a 29 de novembro de 2011 (base), abrangendo cerca de 250 mil preços.

### **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) – DEZEMBRO 2011**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) no mês de dezembro foi de 0,61%, resultado abaixo do que foi verificado no mês de novembro (0,86%) e também de dezembro de 2010 (Gráfico).

No acumulado de 2011 a taxa foi de 6,4%, valor inferior ao registrado em igual período de 2010, que foi de 6,91%. No acumulado de janeiro a outubro de 2011 o INPC

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **DEZEMBRO/2011**

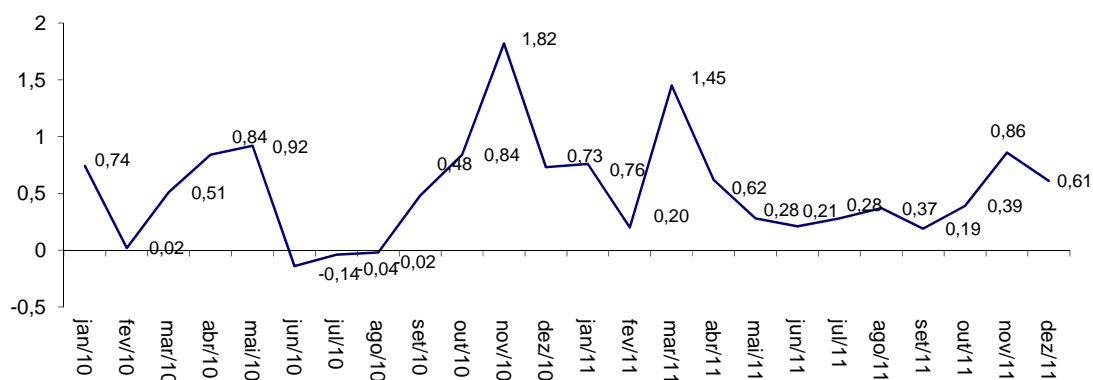
Janeiro/2012

para a RMF já é de 4,86%, valor superior taxa de igual período de 2010, que foi de 4,23% (Gráfico 2).

No mês de dezembro/11, o grupo com maior variação foi Despesa pessoais (1,3%), seguido Vestuário (1,13%), Alimentação e bebidas (0,91%) e Saúde e cuidados pessoais (0,37%). Apenas Artigos de residência registrou taxa negativa (-0,44%).

No acumulado de 2011, o grupo Vestuário foi o que mais pressionou a inflação, atingindo uma variação no ano de 16,05%. A Educação (9,53%) também apresentou taxa acumulada elevada. Destacam-se também os grupos Despesas pessoais e Transportes, que registraram taxas acumuladas no ano de 9,22% e 6,25%, respectivamente (Gráfico 2).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2010-2011



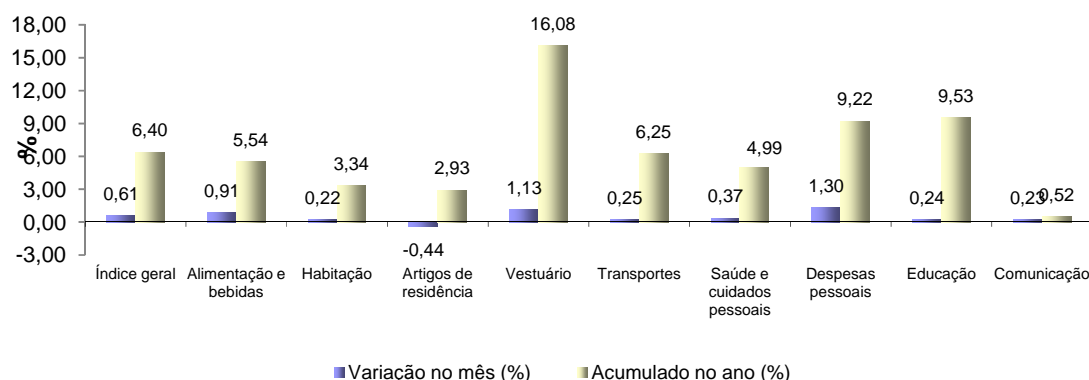
Fonte: IBGE

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

## DEZEMBRO/2011

Janeiro/2012

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Dezembro/2011



Fonte: IBGE.

Para o Brasil, o INPC apresentou variação de 0,51% em dezembro/11, ficando abaixo do que foi registrado em novembro (0,57%) e abaixo do valor de dezembro de 2010, que foi de 0,60%. No acumulado do ano a taxa foi de 6,08%, inferior ao que foi verificado no mesmo período de 2010 que foi de 6,46%.

Os grupos com maiores variações no mês de dezembro/11 na média nacional, segundo o INPC, foram Alimentação e bebidas (1,14%), Vestuário (0,71%), Despesas pessoais (0,49%) e Habitação (0,39%). Apenas o grupo Artigos de residência (-0,91%) apresentou taxa negativa.

Todas as onze regiões pesquisadas apresentaram variações positivas no mês de dezembro/11. Os maiores índices foram verificados em Salvador (0,83%), Recife (0,72%) e Brasília (0,67%). As menores taxas foram registradas em Porto Alegre (0,04%) e Belo Horizonte (0,41%) (Tabela 1).

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **DEZEMBRO/2011**

Janeiro/2012

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Nov-Dez/2011

| Região         | Peso Regional (%) | Variação (%) |             |                  |
|----------------|-------------------|--------------|-------------|------------------|
|                |                   | Novembro     | Dezembro    | Acumulado no ano |
| Porto Alegre   | 7,54              | 0,48         | 0,04        | 5,82             |
| Belo Horizonte | 11,08             | 0,32         | 0,41        | 6,15             |
| São Paulo      | 25,64             | 0,59         | 0,43        | 6,35             |
| Curitiba       | 7,16              | 0,28         | 0,46        | 6,64             |
| Belém          | 6,94              | 0,73         | 0,47        | 4,77             |
| Goiânia        | 5,11              | 0,82         | 0,56        | 5,98             |
| Fortaleza      | 6,39              | 0,86         | 0,61        | 6,40             |
| Rio de Janeiro | 10,16             | 0,42         | 0,67        | 5,99             |
| Brasília       | 2,26              | 0,23         | 0,67        | 5,43             |
| Recife         | 7,13              | 0,66         | 0,72        | 6,09             |
| Salvador       | 10,59             | 0,78         | 0,83        | 6,07             |
| <b>Brasil</b>  | <b>100</b>        | <b>0,57</b>  | <b>0,51</b> | <b>6,08</b>      |

Fonte: IBGE.

### **3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS**

Os artigos de vestuário subiram, registrando variação de 1,13% no mês de dezembro/2011. Roupas infantis foram os maiores responsáveis pela elevação da taxa. Ainda assim produtos como sapato infantil (-1,73%) e calça comprida infantil (-1,57%) tiveram redução nos preços.

Os preços de roupas tiveram elevados aumentos em 2011. Os artigos blusa (35,25%), camisa infantil (27,98%) e bermuda masculina (22,75%) foram os que mais aumentaram de preços. Por outro lado, os produtos que ficaram mais baratos foram bolsa (-9,28%) e fralda (-0,8%).

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **DEZEMBRO/2011**

Janeiro/2012

Tabela 2 – Vestuário

| Grupo/Itens             | Dezembro/11 | Grupo/Itens       | Acumulado em 2011 |
|-------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>Vestuário</b>        | <b>1,13</b> | <b>Vestuário</b>  | <b>16,08</b>      |
| Camisa infantil         | 4,58        | Blusa             | 35,25             |
| Conjunto infantil       | 4,56        | Camisa infantil   | 27,98             |
| Saia                    | 3,48        | Bermuda masculina | 22,75             |
| Tecido                  | 2,87        | Vestido           | 21,10             |
| Sapato infantil         | -1,73       | Bolsa             | -9,28             |
| Calça comprida infantil | -1,57       | Fralda            | -0,80             |

Fonte: IBGE

O grupo Educação, no mês em análise, teve variação de 0,24%, puxado principalmente por produtos de voltas as aulas, como por exemplo: livro (2,03%), caderno (0,85%) e artigos de papelaria (0,44%). No acumulado de 2011, os cursos preparatórios tiveram variação de 13,51%. Também apresentaram as maiores taxas: ginástica, ensino médio e curso de informática.

Tabela 3 – Educação

| Grupo/Itens         | Dezembro/11 | Grupo/Itens          | Acumulado em 2011 |
|---------------------|-------------|----------------------|-------------------|
| <b>Educação</b>     | <b>0,24</b> | <b>Educação</b>      | <b>9,53</b>       |
| Livro               | 2,03        | Curso preparatório   | 13,51             |
| Caderno             | 0,85        | Ginástica            | 13,26             |
| Artigo de papelaria | 0,44        | Ensino médio         | 12,72             |
| Ginástica           | 0,00        | Curso de informática | 11,85             |

Fonte: IBGE

Com a chegada das férias os preços dos hotéis aumentaram, conforme pode ser verificado em dezembro, onde a variação foi de 10,31%. Também tiveram taxas positivas serviço de cabeleireiro (5,71%) e aluguel de DVD e fita cassete (2,8%). Os preços de disco laser (-3,95%) e manicure e pedicure (-1,04%) reduziram.

Na análise anual, o grupo Despesas pessoais teve variação de 9,22%. Os principais itens que contribuíram para esse resultado do grupo foram: ingresso para jogo, hotel, cabeleireiro (2,26%), costureira e serviços bancários

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **DEZEMBRO/2011**

Janeiro/2012

Tabela 4 – Despesas pessoais

| Grupo/Itens                           | Dezembro/11 | Grupo/Itens              | Acumulado em 2011 |
|---------------------------------------|-------------|--------------------------|-------------------|
| <b>Despesas pessoais</b>              | <b>1,30</b> | <b>Despesas pessoais</b> | <b>9,22</b>       |
| Hotel                                 | 10,31       | Ingresso para jogo       | 33,06             |
| Cabeleireiro                          | 5,71        | Hotel                    | 17,39             |
| Aluguel de DVD e fita de videocassete | 2,80        | Cabeleireiro             | 15,02             |
| Disco laser                           | -3,95       | Costureira               | 14,12             |
| Manicure e Pedicure                   | -1,04       | Serviço bancário         | 12,09             |

Fonte: IBGE

De acordo com a Tabela 5, o grupo Transportes obteve variação de 0,25% no mês de dezembro/11. Os principais itens que puxaram o grupo para cima foram ônibus intermunicipal (5,41%) e ônibus interestadual (4,34%). Enquanto que o preço da gasolina (-3,19%), acessórios e peças (-1,67%) e etanol (-1,66%) tiveram quedas.

Em 2011, o preço do etanol ficou mais caro 11,87%. Pagar serviço de deslocamento também ficou mais caro, o táxi registrou variação acumulada de 11,73% e ônibus urbano 11,11%. Já os preços de automóveis ficaram mais barato no ano de 2011. Os automóveis usados tiveram redução de -5,09% e automóvel novo queda de -3,91%.

Tabela 5 – Transportes

| Grupo/Itens           | Dezembro/11 | Grupo/Itens        | Acumulado em 2011 |
|-----------------------|-------------|--------------------|-------------------|
| <b>Transportes</b>    | <b>0,25</b> | <b>Transportes</b> | <b>6,25</b>       |
| Ônibus intermunicipal | 5,41        | Etanol             | 11,87             |
| Ônibus interestadual  | 4,34        | Táxi               | 11,73             |
| Gasolina              | -3,19       | Ônibus urbano      | 11,11             |
| Acessórios e peças    | -1,67       | Automóvel usado    | -5,09             |
| Etanol                | -1,66       | Automóvel novo     | -3,91             |

Fonte: IBGE.

O grupo Alimentação e bebidas se manteve em alta no ultimo mês do ano, registrando taxa de 0,91%. Esse comportamento foi impulsionado pelos tubérculos e legumes, como pimentão, cebola e batata-inglesa. O feijão carioca também teve forte

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **DEZEMBRO/2011**

Janeiro/2012

aumento. No sentido oposto, foi observado que o preço do peixe serra, cenoura e frango inteiro tiveram redução.

Os preços de Alimentos e bebidas exerceu forte pressão na inflação de 2011 da Região Metropolitana de Fortaleza, registrando variação acumulada de 5,54%. Os itens que obtiveram aumentos significativos no ano foram: mamão, peixe pescado, cebola e margarina vegetal. Porém, os preços de alho, feijão macassar e batata-inglesa tiveram queda no ano de 2011.

Tabela 6 – Alimentação e bebidas

| Grupo/Itens                  | Dezembro/11 | Grupo/Itens                  | Acumulado em 2011 |
|------------------------------|-------------|------------------------------|-------------------|
| <b>Alimentação e bebidas</b> | <b>0,91</b> | <b>Alimentação e bebidas</b> | <b>5,54</b>       |
| Pimentão                     | 8,08        | Mamão                        | 82,33             |
| Feijão carioca               | 7,15        | Peixe pescado                | 45,36             |
| Cebola                       | 6,42        | Cebola                       | 6,42              |
| Batata inglesa               | 5,87        | Margarina vegetal            | 3,98              |
| Peixe serra                  | -7,55       | Alho                         | -31,41            |
| Cenoura                      | -3,89       | Feijão macassar              | -24,12            |
| Frango inteiro               | -3,01       | Batata inglesa               | -19,78            |

Fonte: IBGE

O grupo Saúde e cuidados pessoais registrou variação de 0,37%. Os principais itens que tiveram aumento nos preços no mês de dezembro foram aparelho dentário (2,68%), absorvente (2,61%) e óculos em grau (1,74%). Os remédios anti-infeccioso e antibiótico (-1,35%) e anti-inflamatório e Antirreumático (-1,24%) tiveram redução nos preços.

Em 2011, os itens do grupo Saúde e cuidados pessoais que tiveram maiores aumentos de preços foram papel higiênico (14,83%), sabonete (14,77%), armação de óculos (11,32%) e óculos sem grau (10,51%). Apenas vitaminas e fortificantes (-0,5%) tiveram taxa negativa no acumulado do ano.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **DEZEMBRO/2011**

Janeiro/2012

Tabela 7 – Saúde e cuidados pessoais

| Grupo/Itens                      | Dezembro/11 | Grupo/Itens                      | Acumulado em 2011 |
|----------------------------------|-------------|----------------------------------|-------------------|
| <b>Saúde e cuidados pessoais</b> | <b>0,37</b> | <b>Saúde e cuidados pessoais</b> | <b>4,99</b>       |
| Aparelho dentário                | 2,68        | Papel higiênico                  | 14,83             |
| Absorvente                       | 2,61        | Sabonete                         | 14,77             |
| Óculos sem grau                  | 1,74        | Armação de óculos                | 11,32             |
| Anti-infeccioso e antibiótico    | -1,35       | Óculos sem grau                  | 10,51             |
| Anti-inflamatório e              | -1,24       | Vitamina e fortificante          | -0,50             |
| Antirreumático                   |             |                                  |                   |

Fonte: IBGE

O grupo Habitação registrou variação de 0,22% no mês de dezembro/11. Os itens que se destacaram por terem apresentado variações positivas no mês em análise foram: material hidráulico (1,7%), material de eletricidade (1,69%) e mão-de-obra (0,91%). Azulejos e pisos (-1,38%) e cimento (-0,64%) registraram variações negativas.

Fazer reforma e construção custou mais caro no ano de 2011. Os preços de tijolos e mão-de-obra tiveram aumento de 11,07% e 10,7%, respectivamente. Enquanto que o preço de cimento reduziu 9,60%.

Já em questão de moradia o consumidor também pagou mais nesse ano. O aluguel residencial registrou variação acumulada de 10,61%, enquanto que taxa de água e esgoto teve redução de 2,37%.

Tabela 8 – Habitação

| Grupo/Itens              | Dezembro/11 | Grupo/Itens           | Acumulado em 2011 |
|--------------------------|-------------|-----------------------|-------------------|
| <b>Habitação</b>         | <b>0,22</b> | <b>Habitação</b>      | <b>3,34</b>       |
| Material hidráulico      | 1,70        | Tijolo                | 11,07             |
| Material de eletricidade | 1,69        | Mão-de-obra           | 10,70             |
| Mão-de-obra              | 0,91        | Aluguel residencial   | 10,61             |
| Azulejo e piso           | -1,38       | Cimento               | -9,60             |
| Cimento                  | -0,64       | Taxa de água e esgoto | -2,37             |

Fonte: IBGE



# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **DEZEMBRO/2011**

Janeiro/2012

O grupo Artigos de residência registrou taxa de -0,44% em dezembro/11. Os principais produtos que influenciaram o grupo para esse comportamento foram: liquidificador (-5,63%), móveis para quarto (-2,23%) e conserto de aparelho de som (-1,99%). Ainda assim, artigos como rede, conserto de televisor e aparelho de som tiveram alta nos preços.

No acumulado ano de 2011, o grupo Artigo de residência teve variação de apenas 2,93%. Esse resultado foi movido principalmente pelos preços de eletrodomésticos que tiveram queda, segurando a inflação. Foi o caso de televisor (-18,13%), microcomputador (-17,51%) e aparelho de DVD (-8,68%). No sentido oposto, apresentaram aumentos consideráveis os artigos de roupa de banho (22,08%), roupa de mesa (18,72%) e conserto de televisor (17,16%).

Tabela 9 – Artigos de residência

| Grupo/Itens                 | Dezembro/11  | Grupo/Itens                 | Acumulado em 2011 |
|-----------------------------|--------------|-----------------------------|-------------------|
| <b>Artigo de residência</b> | <b>-0,44</b> | <b>Artigo de residência</b> | <b>2,93</b>       |
| Rede                        | 4,02         | Roupa de banho              | 22,08             |
| Conserto de televisor       | 3,91         | Roupa de mesa               | 18,72             |
| Aparelho de som             | 3,73         | Conserto de aparelho de som | 17,16             |
| Liquidificador              | -5,63        | Televisor                   | -18,13            |
| Móvel para quarto           | -2,23        | Microcomputador             | -17,51            |
| Conserto de aparelho de som | -1,99        | Aparelho de DVD             | -8,68             |

Fonte: IBGE.

O grupo Comunicação registrou taxa de 0,23%. O item aparelho telefônico registrou variação de 2,0% e telefone fixo 0,15%. Os itens telefone celular e telefone público não apresentaram variações.

O grupo Comunicação apresentou o menor resultado em 2011, com taxa acumulada de apenas 0,52%. Os serviços de telefonia celular e fixo tiveram aumento de 5,74% e 0,17% no ano de 2011. Porém, foi compensado pela queda de preços de telefone público (-0,68%) e aparelho telefônico (-5,12%).

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **DEZEMBRO/2011**

Janeiro/2012

Tabela 10 – Comunicação

| Grupo/Itens         | Dezembro/11 | Grupo/Itens         | Acumulado em 2011 |
|---------------------|-------------|---------------------|-------------------|
| <b>Comunicação</b>  | <b>0,23</b> | <b>Comunicação</b>  | <b>0,52</b>       |
| Aparelho telefônico | 2,00        | Telefone celular    | 5,74              |
| Telefone fixo       | 0,15        | Telefone fixo       | 0,17              |
| Telefone celular    | 0,00        | Telefone público    | -0,68             |
| Telefone público    | -0,30       | Aparelho telefônico | -5,12             |

Fonte: IBGE

#### **4 ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS E PERSPECTIVA**

No último mês de 2011 a inflação apresentou uma desaceleração, com valores, em geral, menores do que foram vistos no mês de novembro. Esse comportamento permitiu que a meta inflacionária do governo que era do IPCA em 4,5% com dois pontos percentuais para mais ou para menos, ficasse dentro da margem permitida, encerrando o ano de 2011 em exatamente 6,5%.

A expectativa de mercado para o ano de 2012, segundo o relatório Focus de 20 de janeiro/12, apontou o IPCA com variação em torno de 5,29%, lembrando que o governo manteve a mesma meta de 2011 para 2012. A expectativa para o PIB brasileiro aponta um crescimento de 3,27%. O governo estipulou a meta da Taxa Selic de 10,5%a.a para 2012 na última reunião do Copom. O relatório do BC indicou uma taxa Selic de 9,5%a.a.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **DEZEMBRO/2011**

Janeiro/2012

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2011

| ÍNDICES              | Jul/11      | Ago/11      | Set/11      | Out/11      | Nov/11      | Dez/11      | Acumul no ano 2011 |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------------|
| IGP-M/FGV            | -0,12       | 0,44        | 0,65        | 0,53        | 0,50        | -0,12       | 5,01               |
| IGP-DI/FGV           | -0,05       | 0,61        | 0,75        | 0,40        | 0,43        | -0,16       | 5,01               |
| IPCA/IBGE            | 0,16        | 0,37        | 0,53        | 0,43        | 0,52        | 0,50        | 6,50               |
| INPC/IBGE            | 0,00        | 0,42        | 0,45        | 0,32        | 0,57        | 0,51        | 6,08               |
| ICV/DIEESE           | 0,44        | 0,39        | 0,69        | 0,31        | 0,52        | 0,50        | 6,09               |
| IPC/FIPE             | 0,30        | 0,39        | 0,25        | 0,39        | 0,60        | 0,61        | 5,81               |
| <b>INPC/RMF/IBGE</b> | <b>0,28</b> | <b>0,37</b> | <b>0,19</b> | <b>0,39</b> | <b>0,86</b> | <b>0,61</b> | <b>6,40</b>        |
| <b>IPCA/RMF/IBGE</b> | <b>0,32</b> | <b>0,37</b> | <b>0,37</b> | <b>0,46</b> | <b>0,74</b> | <b>0,50</b> | <b>6,45</b>        |

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

### **5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM DEZEMBRO/2011**

O preço da cesta básica de Fortaleza encerrou o ano de 2011 com valor de R\$ 215,21, acima do que foi registrado em dezembro de 2010, que foi de R\$ 205,65, representando um aumento de 4,65%.

Os itens com maiores variações anuais foram tomate (20,76%), café (19,53%) e leite (8,82%). Cinco itens tiveram redução nos preços no mês de dezembro /11 comparado ao mesmo mês do ano anterior, dentre eles destacam-se feijão (-10,28%), farinha (-6,9%) e açúcar (-2,4%).

O trabalhador cearense que recebeu um salário mínimo, no mês de dezembro precisou trabalhar 86 horas e 52 minutos para obter a cesta básica, 1 hora e 51 minutos a menos do que foi trabalhado em dezembro de 2010.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **DEZEMBRO/2011**

Janeiro/2012

Tabela 11 - Custo e variação anual da cesta básica – Fortaleza – Dezembro/2011

| Produtos              | Quantidades | Gasto Mensal  |               | Variação anual % | Tempo de Trabalho (1) |               |
|-----------------------|-------------|---------------|---------------|------------------|-----------------------|---------------|
|                       |             | Dez/10 R\$    | Dez/11 R\$    |                  | Dez/10                | Dez/11        |
| Carne                 | 4,5 kg      | 75,59         | 75,15         | 3,53             | 31h19m                | 30h20m        |
| Leite                 | 6 l         | 12,24         | 13,32         | 8,82             | 5h17m                 | 5h23m         |
| Feijão                | 4,5 kg      | 16,25         | 14,58         | -10,28           | 7h01m                 | 5h53m         |
| Arroz                 | 3,6 kg      | 6,41          | 6,37          | -0,62            | 2h46m                 | 2h34m         |
| Farinha               | 3 kg        | 6,09          | 5,67          | -6,90            | 2h38m                 | 2h17m         |
| Tomate                | 12 kg       | 21,96         | 26,52         | 20,76            | 9h28m                 | 10h42m        |
| Pão                   | 6 kg        | 32,28         | 34,44         | 6,69             | 13h55m                | 13h54m        |
| Café                  | 300 g       | 2,97          | 3,55          | 19,53            | 1h17m                 | 1h26m         |
| Banana                | 7,5 dz      | 13,35         | 13,13         | -1,65            | 5h46m                 | 5h18m         |
| Açúcar                | 3 kg        | 6,24          | 6,09          | -2,40            | 2h42m                 | 2h28m         |
| Óleo                  | 900 ml      | 2,90          | 3,11          | 7,24             | 1h15m                 | 1h15m         |
| Manteiga              | 750 g       | 12,37         | 13,28         | 7,36             | 5h20m                 | 5h22m         |
| <b>Total da Cesta</b> |             | <b>205,65</b> | <b>215,21</b> | <b>4,65</b>      | <b>88h43m</b>         | <b>86h52m</b> |

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

Fortaleza registrou aumento no valor da cesta básica, passando de R\$ 206,44 em novembro para R\$ 215,65 em dezembro, correspondendo uma elevação de R\$ 8,77. Os principais itens que influenciaram para esse aumento, em valores absolutos foram: carne, banana e feijão. Os itens que diminuíram de preço foram: açúcar, pão e arroz (Tabela 12).

Tabela 12 - Custo e variação mensal da cesta básica – Fortaleza – Nov-Dez/2011

| Produtos              | Gasto Mensal (R\$) |               | Diferença de preço (R\$) | Var Mensal (%) |
|-----------------------|--------------------|---------------|--------------------------|----------------|
|                       | Novembro           | Dezembro      |                          |                |
| Carne                 | 71,91              | 75,15         | 3,24                     | 4,51           |
| Leite                 | 13,08              | 13,32         | 0,24                     | 1,83           |
| Feijão                | 13,50              | 14,58         | 1,08                     | 8,00           |
| Arroz                 | 6,41               | 6,37          | -0,04                    | -0,62          |
| Farinha               | 5,40               | 5,67          | 0,27                     | 5,00           |
| Tomate                | 24,12              | 26,52         | 2,4                      | 9,95           |
| Pão                   | 34,50              | 34,44         | -0,06                    | -0,17          |
| Café                  | 3,47               | 3,55          | 0,08                     | 2,31           |
| Banana                | 11,78              | 13,13         | 1,35                     | 11,46          |
| Açúcar                | 6,33               | 6,09          | -0,24                    | -3,79          |
| Óleo                  | 3,08               | 3,11          | 0,03                     | 0,97           |
| Manteiga              | 12,86              | 13,28         | 0,42                     | 3,27           |
| <b>Total da Cesta</b> | <b>206,44</b>      | <b>215,21</b> | <b>8,77</b>              | <b>4,25</b>    |

Fonte: DIEESE.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **DEZEMBRO/2011**

Janeiro/2012

Todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE tiveram aumentos no valor da cesta básica em 2011 comparado ao ano de 2010. As maiores elevações foram registradas em Vitória (13,8%), Belo Horizonte (11,76%), Florianópolis (10,2%) e Porto Alegre (9,8%). Enquanto que Manaus (1,48%) e Curitiba (1,91%) foram as capitais com menores variações, abaixo de 2%.

A cesta mais barata foi registrada em Aracaju (R\$ 182,22), seguida de João Pessoa (R\$ 204,21), Salvador (R\$ 208,82) e Natal (R\$ 212,36). As capitais com cestas básicas mais caras foram São Paulo (R\$ 277,27), Porto Alegre (R\$ 276,86), Vitória (R\$ 275,39) e Belo Horizonte (R\$ 264,01), como pode ser verificado na Tabela 13.

O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, teve 42,92% de sua renda líquida comprometida na obtenção dos produtos essenciais.

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Cidade/Capital – Dezembro/2011

| Capitais       | Gasto Mensal<br>Total da Cesta (R\$) | Porcentagem do Salário<br>Mínimo Líquido | Variação<br>Mensal (%) | Variação no<br>ano (%) |
|----------------|--------------------------------------|--|------------------------|------------------------|
| Aracaju        | 182,22                               | 36,34                                    | 0,24                   | 3,60                   |
| João Pessoa    | 204,21                               | 40,73                                    | 3,00                   | 5,13                   |
| Salvador       | 208,82                               | 41,65                                    | 1,81                   | 3,53                   |
| Natal          | 212,36                               | 42,35                                    | 3,09                   | 3,38                   |
| Fortaleza      | 215,21                               | 42,92                                    | 4,25                   | 4,65                   |
| Recife         | 215,99                               | 43,08                                    | 2,60                   | 5,10                   |
| Belém          | 243,75                               | 48,61                                    | 0,38                   | 7,81                   |
| Goiânia        | 246,70                               | 49,20                                    | 5,58                   | 5,15                   |
| Brasília       | 247,88                               | 49,44                                    | -0,50                  | 6,08                   |
| Curitiba       | 248,63                               | 49,59                                    | -1,80                  | 1,91                   |
| Manaus         | 255,79                               | 51,02                                    | -0,98                  | 1,48                   |
| Florianópolis  | 262,44                               | 52,34                                    | -2,28                  | 10,20                  |
| Rio de Janeiro | 262,90                               | 52,43                                    | 0,46                   | 8,34                   |
| Belo Horizonte | 264,01                               | 52,65                                    | 2,85                   | 11,76                  |
| Vitória        | 275,39                               | 54,92                                    | 4,35                   | 13,80                  |
| Porto Alegre   | 276,86                               | 55,22                                    | -0,99                  | 9,80                   |
| São Paulo      | 277,27                               | 55,30                                    | 0,35                   | 4,57                   |

Fonte: DIEESE.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO  
CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA  
DEZEMBRO/2011**

---

Janeiro/2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO  
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL  
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO  
Ana Cristina Lima M. Souza  
Eloisa Bezerra